

A hand holding a green pen, positioned as if about to write on a document. The background is a dark teal color with abstract light blue wavy lines and various icons including a dollar sign, a plus sign, a doctor, and a group of people.

FOLHA PET DIGITAL

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA SAÚDE

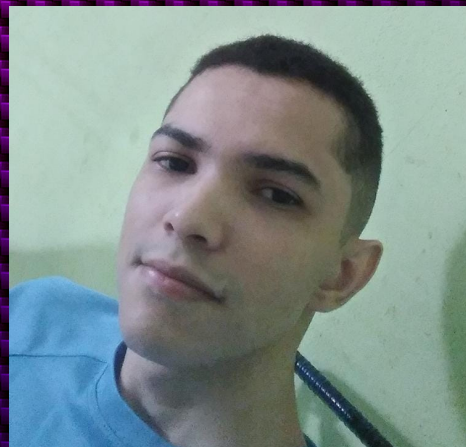
JULHO DE 2022

EDITORIAL

Na edição folha pet do mês de julho de 2022, tem por objetivo abordar acerca das inovações tecnológicas na saúde. Explanando acerca da tecnologia na saúde, seu órgão organizacional e a importância e aplicação na prática dos serviços de saúde, possibilitando um acesso melhorado às demandas do paciente.



ÂNGELA LAÍS
PETIANA DE ENFERMAGEM



JOSÉ WILSON
PETIANO DE NUTRIÇÃO

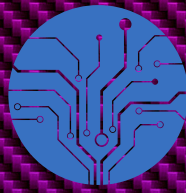


MARCOS VINICIUS
PETIANO DE ENFERMAGEM



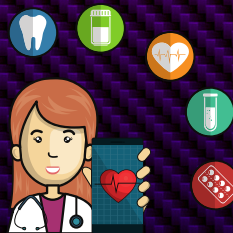
DR. RAIMUNDO LIMA
TUTOR DO PET CSJ

TECNOLOGIA



Tecnologia refere-se a algo que desenvolvido venha facilitar a realização de um trabalho, bem como viabilizar o entendimento e aplicação de uma ação. A etimologia da palavra tecnologia: “tecno” deriva de techné, que é o saber fazer, e “logia” que vem de logos razão, ou seja, significa a razão do saber fazer. A tecnologia envolve conhecimento técnico e científico e, a aplicação deste saber, através de sua transformação no uso de ferramentas, processos e instrumentos criados e/ou utilizados a partir desta compreensão (SANTOS, 2016).

TECNOLOGIA NA SAÚDE



O conceito de tecnologia em saúde abrange qualquer intervenção que pode ser utilizada para promover o bem-estar. Esse conceito não inclui somente as tecnologias que interagem diretamente com os pacientes, tais como medicamentos e equipamentos (tecnologias biomédicas) e procedimentos médicos como anamnese, técnicas cirúrgicas e normas técnicas de uso de equipamentos (que em conjunto com as tecnologias biomédicas são chamadas de tecnologias médicas), mas também os sistemas organizacionais e de suporte dentro dos quais os cuidados com saúde são oferecidos (AMORIM, et al. 2010). A Tecnologia em Saúde se manifesta como objetos e recursos antigos e atuais que têm a finalidade de aumentar e melhorar o tratamento e o cuidado por meio da prática em saúde (SANTOS, 2016).

Os desafios e necessidades dos sistemas de saúde são numerosos e diversos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as tecnologias em saúde constituem um componente essencial dos sistemas que promovem o bem-estar, sendo que um sistema de saúde eficaz deve garantir o acesso equitativo a tecnologias que têm qualidade, segurança, eficácia e custo-efetividade comprovados, e sua utilização deve estar baseada em evidências científicas de qualidade (SILVA; ELIAS, 2019).

Ciência e tecnologia são instrumentos importantes para a saúde e o tratamento de doenças, assim como para a construção de um momento civilizatório de paz e de vida digna e decente para todos. Neste cenário, considera-se o debate acerca dos termos tecnologia e inovação tecnológica, de suma importância para o setor saúde e para a sociedade (Lorenzetti et al. 2012).

Merhy (2002) classifica as Tecnologias em Saúde, em três tipos:

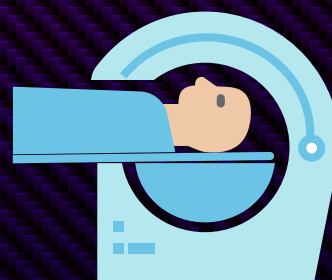
LEVES:

São as tecnologias relacionais, como aquelas da produção do vínculo, acolhimento, autonomia. Por acolhimento, entende-se tratar o indivíduo que procura atendimento com afeto, dando respostas aos demandantes, individuais ou coletivos.



DURAS

São as máquinas-ferramentas, como equipamentos, aparelhos, normas e estruturas organizacionais. A importância que cada uma alcança depende de sua relação com o problema e a saúde do usuário e como esta for utilizada para solucionar a necessidade de saúde.



LEVE-DURAS

São as tecnologias-saberes, que são os saberes estruturados que operam no processo de trabalho em saúde, tais como a clínica médica, a pediátrica, a clínica psicanalítica, a epidemiologia, entre outras.



INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA ÁREA DA SAÚDE

As inovações tecnológicas têm apresentado destaque e influenciado o setor da saúde principalmente quando relacionado a procedimentos diagnósticos e terapêuticos. O uso e a adoção de tecnologias de ponta visam proporcionar um processo de recuperação mais rápida dos pacientes e com menores índices de complicações, bem como mudanças de fluxos e processos assistenciais. Deste modo, evidencia-se a participação das inovações na transformação da prática assistencial (BALBINO et. al, 2020).



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (DECIT) NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

É importante ressaltar que o DECIT é a estrutura formal promotora de diversas atividades relevantes – pesquisas, disseminação de conhecimento, desenvolvimento de produtos e processos –, essa estrutura interage e estabelece vínculos, aportando conhecimento e competência específicos, em busca de um desempenho efetivamente inovador, assim trabalhando em consonância com o departamento de tecnologias em saúde.

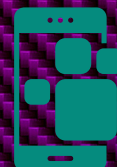
Atualmente se destaca as novas tecnologias de informação na área da saúde que se desenvolveram com o avanço da tecnologia e das novas relações de comunicação.



TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Muito se fala sobre as inovações tecnológicas de informação na área da saúde, em consequência do desenvolvimento dos recursos tecnológicos serem bastantes presentes no aprendizado e disseminação de informações nos dias atuais.

Os aplicativos para dispositivos móveis são novíssimas fontes de informação utilizadas fortemente por indivíduos hiperconectados, a chamada “geração polegar”, que além do uso recreativo recorre a estas tecnologias móveis em um contexto educacional inovando o esquema de ensino-aprendizagem.



Os aplicativos médicos são idealizados por uma equipe de profissionais de saúde e concretizados por profissionais de tecnologia da informação. Geralmente os apps são desenvolvidos ao longo de muitas pesquisas acadêmicas, o que daria a eles a credibilidade necessária. No entanto, a chamada área de Mobile Health, principalmente no Brasil, ainda está desprovida de mecanismos regulatórios que legitimem o uso desta tecnologia para a área de saúde.



ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) COMO UMA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NÃO MATERIAL DO CAMPO DA SAÚDE.

A inovação tecnológica está incorporada nas máquinas ou instrumentos utilizados no processo produtivo, mas também está relacionada à forma de organização do trabalho, à tecnologias de relações, à mudanças nos processos de organização do trabalho, bem como nos conhecimentos disponibilizados ao trabalhador.



A ESF (estratégia de saúde da família) foi criada pelo Ministério da Saúde em 1994, inicialmente com o nome Programa Saúde da Família (PSF). Utiliza princípios da Atenção Primária à Saúde (APS) formulados na Conferência de Alma Ata, bem como fundamenta-se em premissas requeridas com a criação do SUS.

Para caracterizar a ESF como uma inovação tecnológica destaca-se o que muda nas práticas, na concepção de saúde, na finalidade assumida para o trabalho assistencial, no entendimento do que é o objeto do trabalho em saúde, nos instrumentos de trabalho utilizados e no produto do trabalho.



CONCLUSÃO

Portanto, as novas tecnologias na área de saúde que são utilizadas de forma mais acessível atualmente, são informativas sendo aliadas aos diferentes meios de comunicação digitais, além da utilização de procedimentos para o melhor atendimento como a ESF que se trata de uma tecnologia não material. Desse modo ocorre um desenvolvimento dos profissionais da saúde através de tecnologias de fácil acesso.



REFERÊNCIAS

AMORIM, F.F. ET AL. **AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE. COM. CIÊNCIAS DA SAÚDE.** 2010;21(4):343-348

MERHY, E. E. **SAÚDE: A CARTOGRAFIA DO TRABALHO VIVO.** SÃO PAULO: HUCITEC, 2002.

MERHY, E. E. **EM BUSCA DE FERRAMENTAS ANALISADORAS DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE: A INFORMAÇÃO E O DIA A DIA DE UM SERVIÇO, INTERROGANDO E GERINDO TRABALHO EM SAÚDE.** IN: MERHY E. E, ONOKO, R, ORGANIZADORES. **AGIR EM SAÚDE: UM DESAFIO PARA O PÚBLICO.** 2 ED. SÃO PAULO (SP): HUCITEC; 2002. P. 113 - 150.

SANTOS, Z. M. S. A. **TECNOLOGIAS EM SAÚDE: DA ABORDAGEM TEÓRICA À CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO NO CENÁRIO DO CUIDADO [LIVRO ELETRÔNICO].** - FORTALEZA: EDUECE, 2016.

SILVA H.P, ELIAS F.T.S. **INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS NOS SISTEMAS DE SAÚDE: CANADÁ E BRASIL.** CAD. SAÚDE PÚBLICA 2019; 35 SUP 2:E00071518

BALBINO, CM; SILVIÑO, ZR; JOAQUIM, FL; SOUZA, CJ DE; SANTOS, L.M. DOS. **INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: PERSPECTIVA DIALÓGICA NA VISÃO DE JOSEPH SCHUMPETER. PESQUISA, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO**, [S. L.], V. 9, N. 6, PÁG. E198963593, 2020.

BRASIL. LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. **DISPÕE SOBRE AS CONDIÇÕES PARA A PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE, A ORGANIZAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS CORRESPONDENTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** 1990 [ACESSO 2013 SET 13]. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/L8080.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)

BRASIL. LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. **DISPÕE SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) E SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS DE RECURSOS FINANCEIROS NA ÁREA DA SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** 1990. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV](http://www.planalto.gov).

FONSECA DE OLIVEIRA, A. R.; ALENCAR, M. S. DE M. **O USO DE APLICATIVOS DE SAÚDE PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS COMO FONTES DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE. RDBCI: REVISTA DIGITAL DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO,** CAMPINAS, SP, V. 15, N. 1, P. 234-245, 2017.

MARQUES EC. **REDES SOCIAIS E INSTITUIÇÕES NA CONSTRUÇÃO DO ESTADO E DA SUA PERMEABILIDADE. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS,** 1999; 14(41):45-67.

MARX K. **O CAPITAL: CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA. LIVRO I.** 30ª ED. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA; 2012.

MERHY E. E. **SAÚDE: A CARTOGRAFIA DO TRABALHO VIVO.** SÃO PAULO (SP): HUCITEC; 2002.

PIRES DEP. **REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E TRABALHO EM SAÚDE NO BRASIL.** 2ª ED. SÃO PAULO (SP): ANNA BLUME; 2008.

REALIZAÇÃO



APOIO

